

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 05 / 05 / 2024, às 18:58 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 20<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE  
2024.

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 10 (dez) Vereadores. Os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB) não compareceram à presente Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 19<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 7º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, as seguintes matérias: VETO Nº 01/2024 – VETO DO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 24/2024-PL. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 45/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ ALBERTO DA NÓBREGA SIMPLÍCIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 15/2024-PE e o PL Nº 16/2024-PE.

Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 522/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA JOSEFA ADRIANA VERAS DA SILVA, FATO OCORRIDO NO DIA 28 DE ABRIL. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 523/2024 – SOLICITA AO PROCOM PATOS QUE PROCEDA RIGOROSA FISCALIZAÇÃO JUNTO AOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, E VIRTUDE DOS PREÇOS OCORRIDOS SEM JUSTIFICATIVA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 524/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA TAIS ALVES DE SOUSA SILVA, FATO OCORRIDO NO DIA 29 DE ABRIL. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 525/2024 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A TODA EQUIPE DO LABORATÓRIO MUNICIPAL PELO EXCELENTE DESEMPENHO E INTERAÇÃO COM A CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA, UNIDADE LACEN SERTÃO, DENTRE OS MUNICÍPIO DA 3ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 526/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, OLEGÁRIO FREIRE, QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALFREDO LUSTOSA CABRAL, NO BAIRRO BRASÍLIA, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 527/2024 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, BOMFIM JÚNIOR, O ASFALTAMENTO DA TRAVESSA OLIVEIRA LEDO – CENTRO, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 528/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS QUEIMADAS DA RUA DR. JOSÉ JENUÍNO, BAIRRO DA LIBERDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 529/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL, PELO SEU DIA, COMEMORADO INTERNACIONALMENTE EM 1º DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 530/2024 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, ALOCAR RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO BAIRRO DOS ESTADOS, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 531/2024 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, ALOCAR RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO BAIRRO GERALDO CARVALHO, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 532/2024 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, ALOCAR RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO BAIRRO JARDIM COLONIAL, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 533/2024 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, ALOCAR RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 534/2024 – SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSO DIRIGIDA AO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, SUPERINTENDENTE DA STTRANS, PELO BRILHANTE TRABALHO REALIZADO JUNTO AS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, POR MEIO DO PROJETO DA ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 535/2024 – SOLICITO DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, ALOCAR



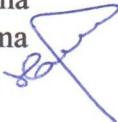
RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO BAIRRO SANTA CLARA, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO N° 536/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, CONERTO DE TAPA BURACO NA RUA DOUTOR AGEU DE CASTRO, BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. CORRESPONDÊNCIA: “CTB – CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL REGIONAL DE PATOS/PB. Da: CTB/PB – Regional de Patos. Patos-PB, 17 de abril de 2024. À: Presidente da Câmara Municipal de Patos Vereadora Tide Eduardo. Senhora Presidente, Neste mês de maio do corrente, precisamente dia 1, estaremos comemorando o dia do Trabalhador e da Trabalhadora no Município de Patos, com realização de diversas atividades. Este ano a pauta se refere a Emprego decente, menos juros, aposentadoria digna, correção da tabela do imposto de renda, valorização do serviço público, salário igual para trabalho igual e por um Brasil mais justo. Nesse sentido, solicitamos em nome da nossa Central Sindical, o uso da Tribuna Livre, no dia 30 de abril, conforme determina o Regimento Interno desta Casa Legislativa. Certo do pronto atendimento, agradeço. Atenciosamente, Gilson Remígio dos Santos – Diretor Jurídico da CTB Regional de Patos/PB. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em Tribuna Livre, o **Senhor Gilson Remígio dos Santos** – Diretor Jurídico da CTB Regional de Patos/PB: “Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos Valtide Paulino dos Santos, Nobres Vereadores, em especial os meus colegas funcionários municipais, senhoras e senhores, boa noite. A história da sociedade, até os nossos dias, é a história da luta de classes, patrícios e plebeus, na Roma antiga, suseranos e vassalos, no feudalismo, patrões e empregados, a partir da Revolução Industrial. Falar do dia do trabalhador é falar dessa luta ao longo dos anos. O primeiro de maio é uma data para celebrar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. A data foi escolhida em 1889, pela II Internacional Socialista, num congresso realizado em Paris, que reuniu os principais partidos socialistas e sindicatos de toda a Europa. Ao escolher o primeiro de maio como dia do Trabalho, os participantes deste encontro prestaram uma homenagem aos operários de uma greve ocorrida na cidade de Chicago, no ano de 1886. A data foi marcada pela reunião de milhares de trabalhadores que reivindicava, entre outras coisas, a redução da jornada de trabalho de treze para oito horas diárias. No Brasil, na década de 1890, havia focos de homenagens do primeiro de maio, por parte de um grupo de trabalhadores, porém só em 1924, no governo de Artur Bernardes, o primeiro de maio foi oficializado como o dia do Trabalho. A oficialização deveu-se também as pressões que grupos organizados de trabalhadores passaram a exercer desde a década de 1910 em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. A data foi consolidada em 1924. Além disso, as principais medidas de benefício ao trabalhador passaram a ser anunciadas nessa data. Atualmente, inúmeros países adotam o primeiro de maio como o dia do Trabalho, sendo considerado feriado em muitos deles, como é o caso do Brasil. Lembrando também, que antes, em 1917, em São Paulo, teve uma greve geral, onde os operários permaneceram em greve por vários dias, por conta das condições precárias de trabalho. Dentre o que eles reivindicavam, estava: aumento de salário, proibição do trabalho infantil, proibição do trabalho feminino à noite. Assim, os trabalhadores conquistaram, dentre outras coisas, o aumento de 20% (vinte por cento) de salário. Na era Vargas, foi instituído o salário mínimo, em primeiro de maio de 1940. E no mesmo dia, em 1941, foi criada a Justiça do Trabalho, e em 1943 foi anunciada a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. A luta por condições dignas de salário e trabalho é uma luta histórica; fora do Brasil a Revolução



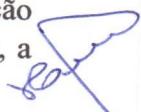
Francesa, para citar um exemplo, vai influenciar uma consciência proletária, permitindo alterar o modo de pensar e de estar dos mais desfavorecidos. A tomada de consciência do trabalhador pobre, da sua condição, é fator obrigatório para modificar a sua vida. Podemos nos referir aos movimentos de ruptura como necessários para cair por terra os direitos e os privilégios da burguesia, instaurando, assim, os direitos sociais, o que contribuiu para a melhoria da classe trabalhadora. Os trabalhadores já tiveram muitas conquistas, mas ainda há muito o que conquistar. Infelizmente, a desigualdade social é muito grande no Brasil e no mundo. Vejamos alguns dados: no Brasil os dez por cento mais ricos ganham quase cinquenta e nove por cento da renda nacional total; os cinquenta por cento mais pobres ganham vinte e nove vezes menos do que os dez por cento mais rico; a metade mais pobre do Brasil possui menos de um por cento da riqueza do país; um por cento mais rico possui quase a metade da fortuna patrimonial brasileira. No mundo, os dez por mais ricos do mundo ganham cinquenta e dois pro cento da renda mundial, enquanto os cinquenta por cento mais pobres recebem apenas oito, vírgula cinco por cento do total. Esses dados, minha gente, são do laboratório das desigualdades mundiais, que integra a Escola da Economia de Paris, codirigido pelo francês Thomas Piketty, autor do best seller *O Capital do Século XXI*. A pobreza existe, não porque é difícil saciar a fome dos pobres, a pobreza existe pela dificuldade de saciar a ganância dos ricos. Este ano, em alusão ao dia do trabalhador, a CTB, a nossa Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, estará realizando, em todo o país, comemorações com o tema: Por Um Brasil Mais Justo, com as seguintes pautas: emprego decente, correção da tabela do imposto de renda, valorização do serviço e dos servidores e servidoras públicas, salário igual para trabalho igual, aposentadoria digna, reforma agrária e reindustrialização. Trabalhadores e trabalhadoras, a luta continua. Um economista americano chamado Frances Fukuyama disse certa vez que a história acabou, seria o fim da história, diante de alguns acontecimentos mundiais como o fim da União Soviética e a queda do muro de Berlim. Mas ele estava enganado, redondamente enganado, pois enquanto existir a diferença abissal, vergonhosa, entre ricos e pobres, os conflitos entre oriente e ocidente e as lutas dos trabalhadores, sim, mostram que a história está longe de terminar. A história das lutas dos trabalhadores nos anima a seguir em frente. Perdemos muitas batalhas, mas sempre tivemos pessoas dignas em nossas trincheiras. Não vamos no abater com os retrocessos trabalhistas e civilizatórios da atualidade, a luta continua e a luta por uma sociedade melhor é perene. Justiça social para todos e todas, porque a verdadeira mudança social virá quando entendermos que a pobreza de muitos empobrece a todos nós, não apenas economicamente, mas em nossa humanidade. Em suma, poderemos nos referir aos movimentos como necessários dada a sua importância para a melhoria das estruturas econômicas e sociais da sociedade. Concluímos também que a luta por melhores condições de vida é uma questão que ainda faz parte, hoje, dos debates dilemas e discursões atuais, a história da sociedade, até os nossos dias, é a história da luta de classes. Comemorando o dia do trabalhador, a CTB vai promover aqui em Patos, a partir das sete e trinta, na Praça Getúlio Vargas, amanhã, e um pouco mais tarde, entre dez e onze horas, na Sede do SINFEMP, vai ter uma feijoada para o servidor. Eu finalizo usando as palavras de Santo Agostinho: ‘Que homem é o homem se não tentar melhorar o mundo em que vive?’. Viva o trabalhador brasileiro! Obrigado e boa noite.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar o auditório, em nome da nossa Presidente do SINFEMP, Carminha



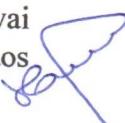
Soares. Saudar a Presidente da UPM, Elizabete Barreto, a Marinalva, a todos os companheiros e companheiras que estão aqui, acompanhando essa sessão de hoje. Agradecer aqui a iniciativa da CTB, através do nosso diretor jurídico Gilson Remígio, Professor de História, um baluarte na luta dos trabalhadores e trabalhadoras aqui no Estado da Paraíba, e também dirigente do sindicato dos funcionários públicos municipais de Patos e Região, que envolve a base territorial no município de Condado, onde ele reside. Saudar a imprensa e saudar a todo povo de Patos. Dizer que é importante a gente fazer essas discussões aqui na Câmara Municipal. Ontem, nós realizamos aqui uma Audiência Pública, onde discutimos a greve dos servidores federais do IFPB e da UFCG, e também discutimos a problemática relacionada a questão do transporte escolar aqui do nosso município. Tivemos aqui a presença de servidores, de professores, de estudantes, inclusive, da juventude, que é o futuro do nosso país. Então, eu quero aqui agradecer a todos os companheiros e companheiras que tiveram a oportunidade de participar dessa audiência, ontem. E nós tirarmos alguns encaminhamentos, especialmente em relação à educação aqui no nosso município e essa falta de integração existente entre governo municipal, governo do estado e governo federal, especialmente em relação à questão do transporte, porque nós temos aqui no IFPB em Patos mais de dois mil alunos matriculados, e ocorre que a maioria dos estudantes da UFCG, do IFPB e da própria UEPB, são de municípios vizinhos, até de outros estados. E nós entendemos isso uma grande contradição, por que a juventude de Patos não está conseguindo estudar na UEPB, no IFPB e UFCG? Um dos motivos que nós descobrimos é justamente a ausência de transportes. Ausência, porque os gestores municipais de outros municípios estão disponibilizando os ônibus, aqueles amarelinhos, mas aqui em Patos existe essa dificuldade. Nós temos aqui alunos do Distrito de Santa Gertrudes que estão sendo penalizados, desistiram, inclusive, jovens do Assentamento Patativa do Assaré, do Assentamento do Campo Comprido, porque eles têm dificuldade de transportes pra se deslocar. Por exemplo, quem mora no Residencial Itatiunga, quem mora no São Judas Tadeu, quem mora no Matadouro, quem mora na Vila Mariana, são locais distantes pra o IFPB, pra UFCG. A mesma dificuldade os alunos do Alto da Tobiba, do Jatobá, enfrentam dificuldades pra estudarem na UEPB porque aqui em Patos, vergonhosamente, não tem transporte coletivo. Essa é a grande vergonha pra um município, com mais de cem mil habitantes, não ter um transporte coletivo. Ainda tem gente que diz: 'mais tem UBER, tem alternativo, tem táxi, te mototáxi'. E pra quem não tem como pagar sete reais, quatorze reais, quinze reais, vinte reais, pra vim ao centro e retornar? Por isso que essa questão da mobilidade urbana se faz necessário discutir, caminhar e resolver. Então, o encaminhamento ontem foi da gente fazer uma reunião com estudantes, professores e funcionários da UEPB, IFPB e UFCG, pra discutir essa situação do transporte. E nós vamos bater à porta do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Federal, da gestão municipal, da representação do governo do estado, porque é uma vergonha um município do porte de Patos, você ter dezessete vereadores, um prefeito, um vice-prefeito, trinta e seis deputados estaduais, doze deputados federais, três senadores, e a gente ter uma dificuldade dessa, pra juventude estudar. É muita incapacidade nossa. Eu estou colocando isso porque eu me incluo, o ano passado mesmo eu dizia, é uma vergonha o único distrito que tem em Patos não tem telefonia móvel, até que enfim colocaram, ali em Santa Gertrudes. Mas a gente precisa aprofundar. Então, a audiência foi muito importante, deu pra gente discutir, e nós vamos aprofundar isso. Inclusive, hoje com os pais de alunos do Residencial São Judas Tadeu estavam reclamando que os filhos foram deixados na Escola Coriolano, deixaram os filhos as crianças na Escola Coriolano. Então é uma



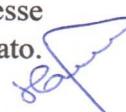
irresponsabilidade muito grande daqueles e daquelas que andam fazendo fotos com as crianças, como se realmente tudo estivesse sendo atendido, mas, na prática, é isso que estar acontecendo em nosso município e também em nosso estado. Eu quero aqui me solidarizar com a família da Técnica de Enfermagem Adriana Veras, e dizer aqui, Carminha, que os servidores de Patos estão doentes, a de pressão estar tomando de conta. Infelizmente, a gente tem dados assustadores, os servidores da saúde e também da educação e outros uma jornada extremamente exaustiva, falta de acompanhamento multiprofissional pra essas pessoas que estão doentes, temos a pior junta médica do mundo, que, na verdade, não é junta médica, é um ajuntamento médico, porque de três, só um que manda e desmanda; quando chega um atestado, inclusive, com pessoas com câncer, de trinta, sessenta dias; professor que tem que se afastar de sala de aula, porque o câncer está na garganta, o irresponsável, o cruel, o sem futuro, lá da junta médica, o médico, ignora tudo isso. E diversas vezes eu já falei isso aqui, e o gestor municipal não está nem aí, a secretaria de saúde não está nem aí. Essa própria servidora que cometeu o suicídio, do ano passado pra cá, ela foi transferida três vezes. Agora, quando morreu, será que o voto de pesar resolve? Não, de maneira nenhuma! Os servidores estão sendo maltratados, massacrados, sofrendo assédio moral pelo secretário de infraestrutura e seus capangas, na Secretaria de Infraestrutura do Município de Patos. Capangas, capangas, cafajestes, bandidos, praticando assédio moral contra os trabalhadores e trabalhadoras da infraestrutura. Agora venha aqui dizer que é mentira, porque eu tenho aqui, eu tenho documentado, depoimento dos próprios servidores, e nós fizemos a denúncia no Ministério Público Federal e no Ministério Público Estadual. Os servidores estão doentes. Pra vocês terem uma ideia, a Prefeitura não fornece o material para eles começarem a trabalhar; falta areia, falta cimento, falta transporte, não tem banheiro químico, não tem EPI, e os companheiros um dia ficaram debaixo de uma árvore, enquanto chegava o material. e o capanga que o prefeito sabe quem é, filmando e dizendo: ‘vocês não podem ficar aí não’. E na audiência que tivemos, no sindicato, o Prefeito ainda disse: ‘ele é um excelente funcionário’. É isso o que está acontecendo com os servidores e servidoras aqui em Patos, o massacre, a exigência pra cumprir o trabalho, se não tem nem condições. Os companheiros estão andando em cima de uma Saveiro, estão andando dentro de um fiat velho, que um dos bancos é um tamborete lá dentro. Eu estou dizendo isso porque eu tenho fotos, tenho tudo aqui. Eu estou dizendo aqui, e vou dizer quando sair fora e vou dizer em qualquer canto. Aqui tem imunidade, mas o que eu digo aqui eu digo em todo canto, quando sair daqui, porque eu não sou igual a alguns vereadores que fugiam por aqui, outro por ali, pra imprensa não entrevistar, porque ele não cumpriu o que dizia aqui. Eu estou falando aqui porque eu tenho documentos, eu na do com a bolsa, chega estou um pouco engembrado já de tanta denúncia. Essa questão da saúde do trabalhador e trabalhadora é uma questão séria, que a gente tem que discutir; as coisas não estão às mil maravilhas, e os dados são preocupantes. Na educação, 22% (vinte e dois por cento), em um estudo realizado, o estado de saúde mental está ruim ou muito ruim. É essa a situação dos trabalhadores e trabalhadoras. E se você for para o comércio, se você for para a indústria, a situação se complica ainda mais. Então essa questão da junta médica de Patos tem que realmente parar, não dá. Uma professora com câncer, pedindo afastamento e o médico diz que tem condições de dar aula, de ir pra sala de aula. Você já pensou uma coisa dessas? Ele faz isso porque não é a mulher dele, não é a amante dele, não é a namorada dele, não é a mãe dele, não é o pai dele, não é irmão dele, a irmã dele, não é o tio, não é a tia, porque essa elite não presta, essa elite é fascista. Então, a nossa posição aqui na Câmara, eu estou aqui para defender trabalhador, não é rico, poderoso, não, a



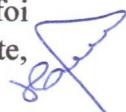
gente tem que denunciar isso aqui. Eu quero, nos minutos finais, fazer um chamamento e um apelo ao PROCON, para que fiscalize os postos de combustíveis. Não existe aumento de combustível neste país. Se você estava abastecendo a R\$ 5,70 (cinco reais e setenta centavos), agora está abastecendo a R\$ 5,87 (cinco reais e oitenta e sete centavos), quase seis reais. Em outros municípios, a gente vem observando, as coisas vêm sendo fiscalizadas. Aqui em Patos a gente denuncia aqui nesta Tribuna, encaminha requerimento, e o PROCON tem que agir, porque quem está sendo penalizados são os trabalhadores e trabalhadoras. Não justifica esse aumento de combustível aqui em Patos. Aqui em Patos, na verdade, existe um cartel de combustível. Você sai visitando os postos de combustíveis aí, aí está lá R\$ 5,87 87 (cinco reais e oitenta e sete centavos), o outro também R\$ 5,87 (cinco reais e oitenta e sete centavos), o outro, 5,86 87 (cinco reais e oitenta e seis centavos), o outro R\$ 5,88 87 (cinco reais e oitenta e oito centavos). Um centavo, só para camuflar! Eu servi o exército, Gilson, a camuflagem, a gente usa muito para fugir do inimigo. Então estão camuflando. É um cartel do combustível em Patos, e ninguém toma atitude. O PROCON, eu já disse diversas vezes aqui, tem que agir, porque para estar fazendo pesquisa de preço, o povo já faz; o povo já sabe quanto é um quilo de carne, um quilo de peixe, um quilo de feijão, um quilo de arroz, precisa do PROCON está fiscalizando isso não! Tem que cair em cima dessas empresas que estão nos explorando, e as grandes empresas, são as grandes empresas, não o caboclo e nem a cabocla da bodega, lá no bairro, não, são os grandes, e precisa ser tomada uma atitude urgente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento também os demais colegas desta Casa Legislativa, saúdo a todos que se fazem presentes em nosso auditório. Sejam todos bem-vindos! Em nome do meu colega Gil Medeiros, eu estendo os cumprimentos aos demais, e, assim, a todos os cidadãos que nos acompanham também online, pelas mídias digitais e pela TV Câmara. Para dar início, eu gostaria de fazer aqui um registro sobre um fato que aconteceu aqui no Estado da Paraíba. Inclusive, eu peço até licença ao povo de Patos para fugir só um pouco do escopo de Patos, indo para o escopo estadual e nacional, que foi a prisão do jovem Anderson Novaes, que ele é irmão gêmeo de Alisson Novaes, eles são líderes do movimento de Direita Mover, da cidade de João Pessoa, fazem um trabalho de luta social em nosso estado. Anderson foi preso de forma ilegal, nesses atos ilegais promovidos pelo STF, inquéritos ilegais, onde pessoas que não possuem foro privilegiado sendo processados, presos, pelo STF, onde os nomes dessas pessoas não deveriam nem estar no STF, tudo isso de forma arbitrária e ilegal para perseguir opositores políticos, o que vem acontecendo aqui no Brasil, que se transformou numa ditadura. E como se isso não fosse bastante, esta semana, Anderson, que teve sua liberdade provisória acatada, ele foi preso, mais uma vez, de forma ilegal e irresponsável, por outro erro da justiça, que pelo menos dessa vez foi reconhecido. É um absurdo o que vem acontecendo no Brasil. Nós estamos caminhando para uma Venezuela, para uma Cuba, para Coreia do Norte, onde quem pensa diferente do estado é considerado inimigo, terrorista. E onde pessoas que se utilizam do autoritarismo, do poder estatal, da máquina estatal, se dizem defensores da democracia e prendem pessoas de forma ilegal. É um absurdo o que vem acontecendo no Brasil. A gente espera que isso acabe uma hora. Mas eu tenho certeza que para isso parar muitos inocentes precisarão ser presos ainda. A gente não pode falar mais nada neste país, se falar a verdade. Você pode roubar a Petrobras, pode roubar os Correios, pode roubar tudo, mas não pode falar a verdade, porque a máquina pública está aparelhada por ditadores. Fica aqui o nosso registro. A gente vai usar a nossa voz sempre para falar e defender o que é certo. Fica aqui o nosso apoio aos



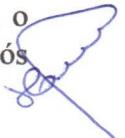
líderes do Direita Mover lá de João Pessoa. Voltando ao escopo de Patos, eu trago a cobrança dos moradores da Rua Alício Barreto, no Bairro da Maternidade. Para quem não conhece a Rua Alício Barreto, é a rua na lateral da Maternidade que desce até a fábrica da D'fera. Os moradores interditaram a rua, meu amigo Gil, está interditada a rua, porque se for para passar dentro de um buraco de bomba atômica, é melhor interditar logo. Está interditado lá. Além de ter um buraco de uma bomba de Hiroshima lá, gigante, tem uma galeria também gigante. Inclusive, alguns porcos, que residem naquela localidade, estão aproveitando a lama para fazer um chiqueiro no meio da rua. Tanto na Alício Barreto, como também na Severino Soares. Eu vou até filmar depois, porque é muito engraçada a situação que se encontra aquela localidade. Sem falar, meu amigo Gil, na Kelfhânia Brito com a Severino Soares, que é lá perto da quadra do Vera Cruz; ali a situação está de vaca desconhecer bezerro, está triste. Enquanto isso, o Prefeito asfaltou a rua que dá acesso à chácara dele e passou o tapete também lá na estrada de chão. Mas do outro lado, passou da chácara do Prefeito, está lá o atoleiro. É inacreditável como as coisas funcionam aqui. Fica aqui a cobrança. Eu trago também a denúncia, a reclamação, dos estudantes da Escola Antônia Araújo, lá no Bivar Olinto. Eu recebi um vídeo, hoje, de um estudante. Peço até desculpas pela forma de falar, mas eu tenho essa obrigação de falar num dialeto bem popular, parte do quintal da escola está tomado por tapurus, e essas crianças estão lá em meio às larvas, desses insetos; os banheiros quebrados, podres, cheios de fezes, as crianças não têm onde fazer necessidade. Olha a situação. Então, a gente traz essa demanda para tornar público, porque é uma vergonha isso. A Escola Antônia Araújo, no Bairro Bivar Olinto, fica do lado da Igreja Católica, no Bivar Olinto, para quem não sabe. Fica aqui a cobrança daqueles estudantes, daqueles moradores e daqueles pais também, que procuraram este vereador. Trago também informações aos municípios que sempre têm cobrado deste vereador a respeito das demandas: quais são as demandas, vereador, que merecem uma atenção especial? Uma delas é o caso da denúncia do sumiço dos vinte e um milhões, que sumiram da Prefeitura de Patos, dos cofres. Os cofres da Prefeitura de Patos foram estuprados, saqueados, e ninguém quer falar disso, quer ficar todo mundo pianinho, com um pão doce na boca, e não fala nada. Mas este vereador aqui fala. Hoje, pela manhã, eu tive uma reunião com o Ministério Público, questionando o Ministério Público, por que é que grande parte das denúncias, inquéritos civis, estão parados no Ministério Público? Este vereador levou uma lista bem vasta de inquérito civil, notícia de fato e outros procedimentos de autoria minha, de autoria do colega Patrian também e de ofício por parte do Ministério Público também, questionando o Ministério Público, meu amigo Gil, o que é que está acontecendo, que está muito devagar. E aqui, além de destacar essa mão grande que passaram no dinheiro do cofre da Prefeitura, eu levei também a fraude que fizeram no processo seletivo para ACS, levei também a safadeza do contrato do lixo da cidade de Patos, que já virou inquérito, desde o ano passado, e estava parado no Ministério Público. Como é que o município de Patos paga setecentos mil reais do contrato de lixo e as ruas estão cheias de lixo? Que contrato é esse? E nesses setecentos mil reais, minha gente, estariam inclusos três ecopontos. E aqui eu pergunto, meu amigo Gil, a quem nos acompanha aqui, Charles, onde foram instalados esses três ecopontos aqui na cidade de Patos, que este vereador anda a cidade toda e não tem ecoponto? Mas o dinheiro está sendo pago, setecentos mil reais, por mês. É uma bagatela setecentos mil reais. Em um ano, meu Deus, é um montante bom, de quase dez milhões de reais, que daria para comprar caminhões compactadores de lixo, que Pombal tem e Patos, misteriosamente, não tem; daria para construir uma usina de reciclagem, e não gastar esse dinheiro público. Mas, minha gente, se faz necessário isso porque tem que ter o contrato.



Será que esse contrato tem comissão? É isso que a gente quer saber. Foi isso que perguntei ao promotor hoje: o que é que está acontecendo, doutor, que esse negócio não está andando? Campina Grande paga bem menos. Campina Grande dá quatro Patos, e paga bem menos em termos proporcionais. Cobrei também outros assuntos de interesse do povo de Patos, levei uma lista grande. A gente espera, o Promotor se comprometeu a dar celeridade a esses casos. Ainda vamos fazer o nosso trabalho de vereador, que é representar os anseios, as necessidades do povo de Patos. Fica aqui essa colocação, essa prestação de contas com o povo de Patos, que fica perguntando: 'Josmá, como é que está o negócio dos vinte e um milhões?'. Este vereador está na cola. E segundo informações, para concluir esse ponto, existe uma lista de nomes lá, de vereadores envolvidos nesse negócio aí dos vinte e um milhões. E uma coisa eu garanto, minha gente, o meu nome não é não; mas eu faço questão de ser investigado, porque quem não deve, não teme. Fica aqui a colocação. Eu trago também a minha preocupação em relação ao que está acontecendo na cidade de Patos quando algum veículo de imprensa, alguma pessoa publica coisa contra o Prefeito Nabor. O Prefeito Nabor entrou com uma ação contra Rômulo Xavier, porque Rômulo Xavier replicou a matéria do JPB sobre o caso dos vinte e um milhões. Aí o Prefeito entrou com uma ação contra o rapaz. Por que é que o Prefeito Nabor não entra com uma ação contra os vereadores que denunciaram? Contra o Ministério Público? Por que é que o Prefeito Nabor não entra com uma ação contra o JPB? Isso é uma forma de intimidar o cidadão, e pessoas da imprensa, para a pessoa não falar a verdade aqui na cidade de Patos. Quer dar um 'cala a boca' na hora, na ditadura. Mas não vai acontecer, Prefeito, porque o senhor deu um tiro no pé, e a gente vai provar para o senhor isso em breve. Deu um tiro no pé fazendo isso. É lamentável a forma que o Prefeito Nabor quer calar o povo aqui na hora, na mordaça, mas isso não vai acontecer não, prefeitinho. O senhor não bota pão doce na boca de todo mundo, não. E para concluir, senhores, eu trouxe aqui outro documento. Isso aqui é documento, minha gente, isso aqui não é feito por mim, não. Isso aqui é mais um documento do Ministério Público Especializado, Ministério Público de contas. Eu não trago aqui dados criados na secretaria da Prefeitura, não, são documentos. Esse documento aqui é um parecer, o Parecer nº 593/2024, assinado pela senhora Procuradora Sheila Barreto Braga de Queiroz, Procuradora do Ministério Público de Contas. Isso aqui, minha gente, é mais uma multa para o Prefeito Nabor, que já deveria estar preso, afastado do cargo. Por muito menos Dinaldinho foi afastado, por falta de transparência, por sonegação de documentos e informações públicas, ou seja, está escondendo documentos de interesse público. Por que está escondendo documentos de interesse público? Porque tem coisa errada. Se tivesse tudo certo não teria problema em distribuir os documentos. Mais uma vez denúncia acatada, o Prefeito entrou com o recurso, recurso negado. Multa para o Prefeito, que deveria estar preso para deixar de atrapalhar o desenvolvimento desta cidade. A princípio é só isso, muito obrigado, Senhora Presidente. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: "Senhora Presidente, Vereadora Tide, antes de entrar nos assuntos dos temas, eu quero cumprimentar todos os vereadores, toda a plateia que está aqui presente nos acompanhando. E antes de entrar nos assuntos, só reestabelecer a verdade, diante de algumas mentiras que às vezes são publicitadas, Vereador Ferré. A Prefeitura de Patos não está pagando dentro do contrato nenhum ecoponto instalado, porque não existe ecoponto. No início do contrato existia, como não foi encontrado, detectado nenhum ecoponto, a própria Prefeitura fez um aditivo suprimindo esse pagamento. E nenhum pagamento foi feito para serviço de ecoponto, só para reestabelecer a verdade. Mas, Senhora Presidente,



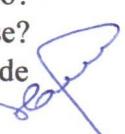
voltando aqui aos assuntos que interessam o povo de Patos, dizer que nós apresentamos aqui alguns requerimentos. Eu acho que todos vocês, às vezes, conseguem observar que muitos dos recursos de pavimentação que são realizados em Patos, são justamente por meio de recursos federais, recursos que são alocados, conseguidos pelo Deputado Federal Hugo Mota. Nós estamos aí, mais ou menos, Vereadora Fatinha, desde o início desse mandato do Governo Nabor, com quase cento e quarenta ruas pavimentadas. E nós sabemos que em muitas dessas ruas as pavimentações são realizadas as pavimentações com recursos junto as emendas que são carreadas, que são alocadas pelo trabalho do Deputado Federal Hugo Motta. Outras, são realizadas por recursos próprios, a exemplo da Rua Evangelina Rodrigues, no Bairro da Maternidade, entre outras. Então, nós apresentamos aqui alguns requerimentos solicitando do Deputado Federal Hugo Motta, que possa alocar recursos para pavimentação, seja em paralelepípedo ou em asfalto, em alguns outros bairros do nosso município, a exemplo do Santa Clara, Jardim Colonial, Nova Brasília e diversos outros bairros. Sabemos que são ações importantes para o nosso município que também trazem o crescimento e o desenvolvimento da nossa cidade. Falar também, Senhora Presidente, do São Judas Tadeu I e II, nós estivemos recentemente lá, com o Prefeito e sua equipe de governo, participando o Patos Pra Frente, onde diversas ações foram levadas para o São Judas Tadeu I e II. E dizer que a Prefeitura Municipal de Patos, através de suas ações, vem implementando ali. Foi cobrado aqui logo quando foi entregue, ônibus para transportar os alunos, existe o ônibus lá. A Prefeitura Municipal de Patos alugou um espaço para funcionar a creche, para atender as crianças que moram no Conjunto São Judas Tadeu I e II, justamente para aquelas mães que trabalham e precisam deixar seus filhos, suas crianças na creche. Esse serviço já está à disposição daquelas famílias. Lá existe um espaço de convivência que está sendo adaptado para funcionar os serviços da unidade básica de saúde. Sabemos que é importante, por causa da distância que fica o Conjunto São Judas Tadeu, e a Prefeitura Municipal de Patos vêm aproximando, colocando à disposição daquelas famílias esses serviços e essas ações da Prefeitura Municipal de Patos. Na última sessão, quinta-feira, estivemos falando a respeito da terceira etapa do circuito CWF de futevôlei, no Distrito de Santa Gertrudes. Tivemos a participação de dezenas de atletas, o Prefeito esteve presente, junto com o Secretário de Esportes, o Secretário de Serviços Públicos, onde estiveram colocando à disposição todo o aparato das secretarias, justamente, para essa etapa desse circuito fosse realizada. E foi um sucesso. Dezenas de atletas participaram, conseguiram mobilizar adolescentes, jovens, crianças, famílias, a estarem presentes vendo o sucesso que foi a terceira etapa, em Santa Gertrudes. Eu sempre tenho dito que a promoção do esporte, você incentivar, você oferecer a prática do esporte, ela contribui bastante para aquelas crianças, jovens e adolescentes que, muitas das vezes, está apegado ao celular ou está ocioso nas ruas sem ter nenhuma atividade para fazer. Então quando a Prefeitura de Patos oferece e mantém parceria com eventos como esse, eu acho que contribui muito para o bem-estar e a prática de esportes no nosso município. E, por fim, Senhora Presidente, encerrar aqui a minha fala, eu ainda tenho quinze minutos, eu agradeço a senhora pela a consideração, espaço, mas eu já vou encerrar. E dizer que o Prefeito Nabor, ontem, esteve ali no SENAC, em uma reunião com os dirigentes daquele espaço, e dizer que toda a tratativa que vinha sendo feita para revitalizar, reformar aquela Estação Ferroviária, ontem foi o anúncio que a FECOMERCIO, em parceria com o SENAC e a Prefeitura Municipal de Patos, finalizaram essa tratativa e estarão revitalizando aquele espaço. Nós apresentamos aqui em 2022, por duas vezes, uma, no primeiro semestre, outra, no segundo semestre, o Vereador Jamerson apresentou também aqui, um requerimento nesse sentido, e nós



sabemos o quanto é importante ter e ver aquele espaço da ESTAÇÃO FERROVIÁRIA revitalizado. Nós sabemos que está ali abandonado, ocioso, sem nenhuma serventia, e não temos nenhuma dúvida que aquele espaço terá uma importante participação, seja na área sociocultural, enfim, na sua revitalização, para que possa estar servindo ao nosso povo, aos nossos municípios. Então era essa a fala que eu tinha para fazer, Presidente, na noite de hoje. A todos o nosso muito obrigado.” A Senhora Presidente solicitou a confirmação da presença dos Vereadores, em seguida, passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 15/2024 – DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO COMPARTILHADO (COWORKING) NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Muito boa noite a todos. Eu mantendo posicionamento inicial a respeito dessa matéria. Inclusive, no final de semana, eu recebi mensagens de alguns empreendedores, alguns representantes comerciais, que serão os mais afetados com essa formalização. A gente defende sim, a formalização, a regulamentação, mas de uma forma que não atrapalhe os empreendedores. E da forma que está sendo proposta a matéria, atrapalha os empreendedores. Eu acredito, nós acreditamos, inclusive essas pessoas que me procuraram, esses representantes, acreditam que possa engessar a utilização de espaços de trabalho compartilhado no município de Patos, e isso possa gerar um êxodo, ou seja, que as empresas possam sair de Patos e se instalarem em cidades vizinhas. E quem perde com isso é o próprio município de Patos, porque da forma que a matéria está sendo posta, com essas exigências, com essa grade burocrática, atrapalha quem quer empreender na cidade de Patos. A gente vai manter a nossa posição inicial, em defesa da liberdade econômica, da geração de emprego e renda. Ou seja, essa matéria enviada pelo Prefeito Nabor da forma que ela está, que ela não foi discutida com os representantes de empreendedorismo, Associação Comercial de Patos, nada disso foi discutido, da forma que estar sendo empurrada aqui goela abaixo, prejudica a geração de emprego e renda e os pequenos empreendedores e comerciantes de Patos. Inclusive, eu recebi várias colocações de vários pequenos empreendedores. E prejudica principalmente os pequenos, os MEIs principalmente. Isso aqui é mesmo que um tiro de canhão nos pequenos. O Projeto, a propositura do Prefeito, interfere diretamente no setor privado, com certas exigências. E eu vou dar um exemplo aqui, um representante comercial, que será a maior classe afetada, o representante comercial trabalha viajando, ele só precisa de um pequeno local para receber as suas correspondências, os seus tributos, etc., e muitos deles me afirmaram que só precisam abrir um dia, dois, por semana, aquele escritório, não tem condições de bancar como exige na lei, cinco dias, no mínimo, que esteja aberto. Isso é custo, minha gente. E só quem sabe custo é quem trabalha. Então, essa matéria prejudica o povo de Patos, prejudica os empreendedores, principalmente os pequenos, porque quem se utiliza desse tipo de modelo de negócio, de coworking ou de ambiente compartilhado de trabalho, são pequenos empreendedores, pessoas que estão começando agora que não tem condições de ter o próprio escritório e arcar com todas as despesas. Então, eu mantendo o meu posicionamento contrário, reforçando a colocação desses empreendedores, essa matéria prejudica os empreendedores, comerciantes e o povo de Patos. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na votação anterior eu me abstive até porque precisava aprofundar a discussão, conhecer direitinho esse Projeto de Lei. Eu defendo a regulamentação do funcionamento dos espaços, mas sem essas cobranças que estão sendo feitas. Conversei com alguns



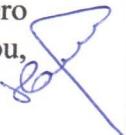
microempresários mesmos, pequenos empresários e a orientação, a sugestão, o pedido foi pra votar contrário, porque regulamentar é uma coisa, criar dificuldades é outra. Então, eu acho que o objetivo nosso aqui na Câmara é, acima de tudo, manter as coisas legalizadas, mas sem provocar prejuízos pra determinadas categorias. Não houve essa discussão com esse setor, e, em virtude dessa discussão e a própria posição de alguns, é que hoje eu voto contrário ao Projeto de Lei nº 015/2024, que trata sobre a regulamentação do funcionamento dos espaços de trabalhos compartilhados aqui no município de Patos.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, só renovar o nosso voto favorável à matéria e dizer que esse Projeto de Lei, essa regulamentação com uma legislação própria pra o nosso município, abrindo mais uma opção e uma oportunidade para gerar vários empregos na cidade de Patos. O Projeto tem especificamente esse objetivo, essa intenção. A respeito do que chamam de dificuldade, eu quero dizer que são regras e normas que existem na regulamentação de qualquer segmento, seja ele qual for: ter o alvará de funcionamento, uma licença do corpo de bombeiros, da vigilância sanitária, tudo isso é algo normal pra você abrir qualquer segmento. Então, é uma matéria, uma proposta do governo, o Prefeito Nabor, que manda pra esta Casa justamente pra ofertar e colocar à disposição essa opção e oportunidade pra gerar mais emprego no nosso município. Obrigado, presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em segunda votação, com sete votos sim e dois votos não. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto, dizendo: Ao senhor que assiste esse vídeo, em casa, eu votei contrário essa matéria, a nossa análise é que essa matéria dificulta a geração de emprego e renda, vai dificultar mais ainda na cidade de Patos, principalmente para aqueles pequenos, os microempreendedores, os profissionais liberais, representantes comerciais. Isso afeta mesmo no coração desses segmentos comerciais, isso é muito ruim para o desenvolvimento econômico da nossa cidade de Patos. Esses pequenos merecem incentivos fiscais, desburocratização, isenção de taxas desses alvarás, facilidades para abrir, porque é muito difícil abrir um empreendimento hoje. Enquanto a gente dificulta a abertura de empreendimentos, a gente ataca no coração da geração de emprego e renda, é impossível. Portanto, eu me mantive contrário a essa matéria, pois, no meu entendimento, isso vai trazer sérios prejuízos para a cidade de Patos num futuro breve, não num futuro a médio e longo prazo. Mantenho o compromisso em defender a bandeira da liberdade, da geração de emprego e renda na cidade de Patos. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 16/2024 – INSTITUI O REGIME JURÍDICO DO PROGRAMA IPTU PREMIADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Em relação ao regime jurídico do IPTU premiado, eu sou totalmente a favor de desenvolver campanhas para fomentar o pagamento do IPTU. Eu sou totalmente a favor de todos os tipos de campanhas, e a principal campanha que ajudaria a influenciar as pessoas a pagarem os seus IPTUs seria calçar as ruas, resolver os problemas das ruas, mas tudo bem. Mas nesse caso dessa matéria especificamente, eu achei essa matéria um pouco mal elaborada. Se retirasse o artigo que exige que, se o cidadão for contemplado, ele só vai receber o prêmio se ele não tiver nenhum débito com o município. O que é que tem a ver uma coisa com a outra? Um Projeto totalmente esquisito. Ora, se um cidadão possui vários imóveis, aí ele fez o pagamento de vários carnês e recebeu vários cupons, aí ele foi contemplado no IPTU premiado, nessa premiação, não é direito de ele receber o prêmio? Ele não pode receber se tiver um dos imóveis dele atrasado. Que negócio esquisito é esse? Não isso está errado, minha gente, isso não é assim não. Eu vejo inconstitucionalidade



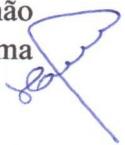
nesse Projeto. É até um absurdo um negócio desse. E até eu acho que esse Projeto vai passar, porque o Prefeito tem maioria aqui, e se isso acontecer na cidade de Patos, o vaba vai para a justiça e ganha, porque isso não existe meu amigo Gilson. O cara tem dez imóveis, pagou de nove, porque tem um problema na justiça, aí está negativo na Prefeitura, aí um dos cupons foi contemplado, ele não vai poder receber o prêmio. Que negócio esquisito é esse? Então não é IPTU premiado. É assim: não seja devedor premiado. O primeiro pré-requisito é: não deva nada ao município. Então é uma propaganda enganosa isso. Eu não concordo com isso não, minha gente. Eu acho que não deveria ter esse item no Projeto. Se o cidadão pagou o seu IPTU, preencheu o seu cupom, e se ele ganhou, tem que receber. Agora, depois que ganhar apresentar uma certidão negativa que não está devendo ao município, que negócio esquisito é esse? Eu continuo com o meu posicionamento contrário à matéria. Isso aqui é uma propaganda enganosa. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o Vereador Jose Gonçalves disse: “Eu defendo o IPTU premiado. Eu acho que todas as matérias que vêm aqui para a Câmara, se é para facilitar a vida dos devedores, eu acho que é até um incentivo, porque você vai ter que pagar para ser premiado. Porque nesse país quem paga imposto são os trabalhadores e trabalhadoras, os ricos dão um jeitinho, negociam, fazem de tudo. O que a gente observa aqui em Patos é um déficit habitacional de quinze mil moradias. Mas se a gente for analisar, aqui em Patos o que tem de latifúndios urbanos, tem ruas com casas fechadas, o cara diz que o aluguel é mil reais, e pode cair que ele não aluga por novecentos e nove e nove não. E pode ir lá que ele não está pagando IPTU não, porque se ele quisesse pelo menos manter o imóvel em pé, ele alugava por um valor mais razoável para garantir esse pagamento. Eu voto favorável, por que o que é que vai acontecer? Quem está em dia vai concorrer a um prêmio de quem não pagou. Esse é o meu entendimento. Mas eu quero aqui colocar que o IPTU premiado que eu defendo é o seguinte tem o orçamento democrático ou participativo em determinadas comunidades, então em determinada rua: ‘pague o IPTU que nós vamos resolver o calçamento’. O melhor prêmio seria justamente esse, mas não acontece. No Novo Horizonte até para andar de jumento está difícil, porque ele pode escorregar. Nas Sete Casas, no Matadouro, na Vila Teimosa, nas Placas, o lamaçal tomando de conta, e há muito tempo. Então, o prêmio poderia ser assim: ‘pessoal, vamos pagar o IPTU, todo mundo, para a gente resolver isso aqui de vocês’. O melhor prêmio é justamente esse. Agora, na votação anterior eu não tinha compreendido bem essa questão do prazo de noventa dias. Eu acho que essa questão jurídica é outra, se está sob judice, está tramitando na justiça, eu acho que não entra nisso aqui. O que está sob judice está sob judice, não será penalizado. Mas eu defendo que você esteja em dia, porque não é IPTU premiado? Aí tem um trabalhador que pagou cinquenta reais, aí tem um rico aqui de Patos, que deve quinhentos mil e não paga. Eu vou até apresentar um requerimento, aqui, solicitando até os cem maiores devedores de IPTU de Patos. É bom que a gente faça isso, quem deve IPTU, e pode ter certeza que não será o pequeno que está devendo tanto IPTU aqui no município. Eu voto favorável por isso, porque se é programa IPTU premiado, realmente deve premiar as pessoas que estejam em dia com o erário público municipal.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, o Projeto de Lei é muito claro, eu acho que todos os anos nós votamos essa matéria aqui e o IPTU premiado, o dia do sorteio é feito por meio de uma transmissão ao vivo, todo mundo presenciando. E eu acho que muitas pessoas que são contempladas, que são beneficiadas realmente muitas delas ficam até surpresas porque pagam o seu IPTU, como o Vereador Zé Gonçalves disse, mas pagam porque já pagam todo ano, mas nunca imaginariam ser sorteadas, contempladas, com um prêmio desses, e recebem uma ligação



dizendo que foi sorteada no programa do IPTU premiado. Eu acho que essa matéria vem para incentivar o contribuinte, para motivar para dar uma oportunidade para aquelas pessoas que já têm ‘o vício’ de pagar o seu IPTU em dia, porque têm essa preocupação, assim como têm com a água, com a luz, com a internet. Aquelas pessoas mais idosas, Fatinha, eu vi uma vez Mericlys dizendo que antes de se chegar à data do vencimento do IPTU, o aposentado, a aposentada, já está com o carnê ali, o dinheiro separado para poder pagar. Então, eu vejo que é uma contrapartida que o município dar, por meio desse programa IPTU premiado. Por isso que eu voto a favor. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei recebeu 08 (oito) votos sim, e 01 (um) voto não, sendo, portanto, aprovado em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 522/2024 ao Requerimento Nº 533/2024, como também os Requerimentos: 335/2024 e 536/2024. O Vereador Josmá Oliveira solicitou destaque para o Requerimento Nº 534/2024. Com a palavra, o Vereador Italo Gomes disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de subscrever os Requerimentos da Vereadora Nadir, pois a mesma não se encontra hoje. E na oportunidade, eu quero discutir dois votos de pesar que a Vereadora Nadir traz para esta Casa. Um voto de pesar dirigido a enfermeira do Hospital Regional de Patos, a senhora Adriana Veras, e dizer que foi uma coisa que deixou toda a cidade de Patos comovida com a morte dessa profissional, que tão bem fazia o seu trabalho no Hospital Regional, e atendia às pessoas que precisavam daquele serviço. Então, neste momento, esse voto de pesar é para se somar a todos os vereadores e chegar até aquela família, como um momento sentido pela cidade de Patos. E também, ontem, a cidade de Patos tomou conhecimento do falecimento de Tais, esposa de uma pessoa muito conhecida na cidade de Patos, Rildo, toda família, o seu cunhado, Rildian, que exerceu cargos na cidade de Patos, foi Vereador nesta Casa. Tais lutou bravamente em busca de sua cura, e o câncer conseguiu vencê-la, mas não conseguiu vencer a sua fé, a sua força de vontade, a sua esperança de ver o seu filho crescer, e, infelizmente, partiu, deixando um filho de quatro anos e a sua família entristecida, porque acompanharam todo o sofrimento dela diante do tratamento tão doloroso que ela enfrentou. Quem conhece a família do esposo de Tais no Bairro do São Sebastião, sabe o quanto são pessoas trabalhadoras, pessoas que servem a população de Patos. Então, neste momento, eu quero subscrever os votos de pesar da Vereadora Nadir e me somar a ela na solidariedade às famílias de duas grandes profissionais de saúde que a cidade de Patos perde, e que deixou a nossa cidade entristecida ontem e hoje, quando o corpo de Tais foi sepultado no cemitério de São Miguel. Então, aqui eu deixo o meu abraço aos familiares e deixo os sentimentos desta Casa, porque a história deixada por elas ficará eternizada no coração de todos os patoense que tiveram a oportunidade de conviver e conhecê-las. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos, senhora Presidente Tide Eduardo, senhores Vereadores aqui presentes, auditório. Eu queria pedir para subscrever os Requerimentos da Vereadora Nadir, onde a mesma ligava para mim, e me pedia para subscrever. E quero destacar os Requerimentos das duas enfermeiras. Adriana, uma enfermeira competente, uma profissional de mão cheia, que sabia aliviar a dor daqueles que estavam na mão dela. A também aqui eu quero deixar o meu voto de pesar aos familiares de Tais. Praticamente que só não vi Tais nascer na Maternidade, pois Tais foi uma criança que nasceu e se criou em São Sebastião. Zé Gonçalves, ela era filha de praticamente um irmão meu, Edivaldo, filho de Madrinha Hilda. Aqui eu quero deixar os meus sentimentos a Edilene, a Ednalva, a Edvanda, que carinhosamente eu conheço por Kaká da Manancial, por Dinha de Madrinha Hilda. Quero deixar também o meu sentimento a Vanda, a mãe de coração de Tais, que foi quem criou,



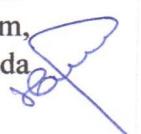
juntamente com Madrinha Hilda. Também a Tenilda, a mãe biológica dela, o meu abraço. E também a Tanuzia, a sua tia e todos os familiares: a Telma, a sua tia. Conheço todos da família de Tais, pois foi uma criança criada no nosso meio, no São Sebastião, uma criança doce, carinhosa, meiga. Hoje eu via lá no velório o quanto tinha testemunha daquela criatura, como era humana. E depois que Tais se formou como enfermeira, eu fui até a um consultório onde ela trabalhava, e ela também me serviu diante de sua profissão, tirando sinal juntamente com o médico doutor Dionísio. A sua vida profissional foi no hospital e na clínica de Dr. Dionísio. Tais foi uma guerreira por ter suportado tanta dor de um câncer. Então, aqui eu deixo os meus sentimentos, o meu abraço a Rildo, aquela criança, Júlio César, de quatro aninhos, mas, com certeza, Deus está ao lado de cada um deles, confortando, como hoje eu dizia a eles: vocês são pessoas de fé e pessoas que vão suportar essa dor porque Deus é maior. Obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, dizer que foram duas perdas irreparáveis. Adriana Veras, técnica da enfermagem, da direção da nossa entidade, que esteve aqui, com a gente, Carminha, na luta pelo piso nacional da categoria. Inclusive, foi a servidora escolhida para representar o SINFEMP em Brasília, uma mulher de luta. E, infelizmente, chegou a uma situação dessas, de tirar a própria vida. Eu gostaria de subscrever esse Requerimento de voto de pesar de Adriana. E Tais em plena juventude e o câncer a levou. Os meus sentimentos a Rildo Pires, que eu conheço há muito tempo, irmão do Rildian. E todas as perdas são difíceis. Há trinta e três dias eu perdi a minha esposa, com câncer, e só sabe quem perde. Uma situação muito difícil para os familiares. E eu digo que é mais difícil para os homens a perda. Melhor que fosse invertida a ordem, você pensa até nisso. Mas eu quero também solicitar para subscrever esse voto de pesar de Tais, por ter realmente essa compreensão. E eu quero destacar aqui o Requerimento de voto de aplauso aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Amanhã, dia primeiro de maio, nós estaremos realizando aqui em Patos um ato público, na Praça Getúlio Vargas, a partir das sete e meia da manhã, os movimentos sociais, os sindicatos, a CTB, o nosso mandato. E também o SINFEMP estará realizando, a partir das dez horas da manhã, uma feijoada para o servidor e servidora associado e associada a entidade, em sua sede própria, na Rua 18 do Forte, 140, no Bairro Santo Antônio. Eu trago aqui esse voto de aplauso a todos os trabalhadores e trabalhadoras e dizer que a gente tem que avançar muito nas lutas e nas conquistas para a classe trabalhadora brasileira. Obrigado.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO N° 534/2024 – SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSO DIRIGIDA AO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, SUPERINTENDENTE DA STTRANS, PELO BRILHANTE TRABALHO REALIZADO JUNTO AS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, POR MEIO DO PROJETO DA ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Já que o Requerimento foi pedido destaque, esse Requerimento que concede o voto de aplausos ao Superintendente da STTRANS, voltado única e especificamente para o projeto ‘Escola Pública de Trânsito’, que está em funcionamento aqui em nosso município, toda a equipe de educação para o trânsito. Nós sabemos que é importante o trabalho que vem sendo feito com as crianças, porque é desde cedo, desde criança que é preciso ter a conscientização e educação no trânsito, para que nós possamos trazer mais segurança para o trânsito. Se as crianças entenderem, desde o início, a importância do uso do cinto de segurança, a importância de não avançar um sinal, a importância de não atender um celular quando estiver dirigindo, a importância de respeitar o pedestre em uma



faixa de pedestre, e todos esses temas são apresentados para as crianças, por meio de ilustrações, ali, dentro de um espaço que foi separado para a prática da escola pública de trânsito. Sales, quem são essas crianças que participam dessas aulas, dessa educação para o trânsito, da escola pública de trânsito? São as crianças das escolas públicas, das escolas privadas, segmentos que têm um trabalho voltado para as crianças. Então, lá existe um agendamento, e toda semana é solicitado, na agenda da STTRANS, um espaço, para escola A, B, C, participar do programa. Então é um programa que é um sucesso, é importante e, sobretudo, decisivo para segurança do trânsito aqui no nosso município, educando essas crianças para termos uma segurança no trânsito aqui do nosso município. Então, o requerimento é especificamente sobre isso, o trabalho que vem sendo oferecido, prestado e ofertado às nossas crianças aqui no nosso município pela escola pública de trânsito, um projeto que foi aprovado por esta Casa, por unanimidade. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Presidente, só pedir ao Vereador Sales para subscrever o requerimento.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A gente como legislador deve ter muita responsabilidade, não confundir propaganda institucional com gestão, com eficiência, que são coisas totalmente distintas. Eu esperava mais do senhor Elucinaldo à frente da STTRANS. Eu sou de oposição, eu não tenho nenhum tipo de problema em votar um requerimento aqui para elogiar um secretário, quando ele merecer; quem mais quer sou eu. Mas a respeito dessa propositura em questão, esse tipo de trabalho que está sendo feito nas escolas, se utilizar de crianças para fazer política, porque a criança sensibiliza, a educação se sensibiliza, mas isso não tem surtido efeito, não tem trazido resultado, é só mera propaganda, minha gente. Isso não vai resolver o problema do trânsito. Esse tipo de trabalho também, de educação, pode ser passado por profissionais de educação, isso é questão de educação básica, não tem nenhuma comprovação científica que isso tem surtido efeito. Eu acho que a STTRANS deveria se resumir ao seu trabalho, que, diga-se de passagem, é péssimo aqui na cidade de Patos. É péssimo. Inclusive, o Superintendente é alvo de vários inquéritos no Ministério Público. Eu voto contrário, eu não vou concordar com isso. Repito, nós precisamos ter a responsabilidade de separar propaganda institucional do que de fato é gestão pública. Tem que ter responsabilidade, e essa responsabilidade eu tenho. Não tenho nenhum tipo de nada pessoal de votar a favor de uma matéria, de um trabalho, que o próprio Elucinaldo faça, mesmo sendo investigado em inquéritos do Ministério Público, que, se for o trabalho bem feito, pontual, que merece o reconhecimento social, a gente vai fazer. O que não é nesse caso. Eu voto contrário. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, é de se assustar o quanto uma discussão para reconhecer um trabalho que vem sendo feito na cidade de Patos, no que diz respeito à educação de trânsito, que tem que ser trabalhada na base, exatamente através das crianças para que se tenha uma educação de trânsito, para se respeitar do pedestre ao condutor de automóveis, e nesta Casa, esse tipo de discussão enveredar pelo caminho da política, do quanto o pior, melhor, é impressionante, Senhora Presidente. Infelizmente é verdade que as questões administrativas, quando são pautadas de forma positiva nesta Casa, envolve questão política, envolve discussões políticas. É verdade, isso eu vou ter que concordar, mas, Senhora Presidente, reconhecer o trabalho do superintendente Elucinaldo é uma obrigação desta Casa, não é nenhum favor. É obrigação. Um servidor público de carreira, que está fazendo um trabalho excelente, excepcional, exemplar. Vereador Sales, a escola pública de trânsito, tem feito toda a diferença; tem feito a diferença no trabalho de educação junto às escolas públicas e as escolas privadas. Não custa nada o Vereador desta Casa reconhecer que esse trabalho está



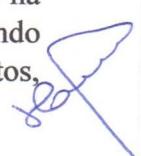
sendo feito, esse trabalho está sendo trabalhado exatamente na base. Todos nós sabemos que quando a criança aprende a ler, ela aprender a ler na base, tem que ser trabalhado na base. Então, a política jamais, minha amiga Elizabeth, pode pieira nesta Casa e deixar de reconhecer um trabalho que é feito de forma eficiente e eficaz. Isso não pode acontecer, a discussão política, ideológica tem que deixar de acontecer nesta Casa, quando for para reconhecer um trabalho. E aqui, na noite de hoje, é somente um voto de aplauso dirigido a um serviço que a STTRANS vem desenvolvendo, fora os demais, que se eu fosse dizer aqui de forma positiva, se eu fosse trazer para cá, eu iria fugir do tema, porque o tema aqui é o voto de aplauso dirigido ao Superintendente, pela escola pública de trânsito, que foi um Projeto de Lei aprovado nesta Casa. E aprovado, como bem disse o Vereador Sales Júnior, de forma unânime. Aí vem com discurso que é usar a criança de forma emotiva. Que emotiva? Emotiva é ver crianças sendo mortas através de acidente de trânsito, porque não sabe nem o que é uma faixa de pedestre. Emotivo é ver crianças atravessando ruas sem olhar de um lado para o outro, porque não entende que ali é necessário que ela pare, e ela veja se está vindo um automóvel de um lado ou de outro, para que ela possa atravessar a rua. Então, Senhora Presidente, a importância de trabalhar com as crianças, e dizer que o sinal verde significa prossiga, que o sinal vermelho significa pare. Isso é importante, isso tem que ser trabalhador dentro das escolas mesmo. Aqui não está sendo tratado que o Superintendente está tendo inquérito, está sendo investigado. Na noite de hoje, aqui, a pauta não é essa. Se tem inquérito ou não, não importa, o que está sendo tratado aqui é a escola pública de trânsito. E aqui eu quero solicitar Vereador Sales, que eu possa subscrever o voto de aplauso de Vossa Excelência, que é justo. É justo, Elucinaldo merece o reconhecimento desta Casa. É justo, Vereadora Fatinha. E não só Elucinaldo, eu quero reconhecer Vereador Sales, através desse voto de aplauso, todos os funcionários da Superintendência de Trânsito e Transporte da cidade de Patos, que são profissionais que trabalham. Ainda passava por determinadas ruas da cidade de Patos, e via aqueles profissionais trabalhando à noite, para poder acender a sinalização horizontal e vertical da cidade de Patos, porque tem avenidas em Patos que realmente não tem como trancar para fazer essa sinalização durante o dia. Então são profissionais trabalhadores. Os agentes de trânsito da cidade de Patos é um exército de homens e mulheres comprometidos com a qualidade do trânsito de Patos. Então, nesta noite, eu voto de forma convicta, Vereador Sales, e lhe parabenizo por essa propositura, e peço para subscrever essa pauta, juntamente com Vossa Excelência. Muito obrigado, senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu fico analisando algumas coisas aqui em Patos, por isso, Gilson, que o povo não aguenta mais as picuinhas políticas. É muito complexo legislar, não é fácil. Eu tenho minhas opiniões, todos sabem, minhas críticas, agora eu fico imaginado a questão das crianças, da juventude. Eu lembrei aqui, neste momento, Tide, eu era carroceiro e carregava aquela palha tabuia, da barragem de Dona Elvina, aqui para Zé Ângelo e Chico Ângelo para fazer aqueles colchoes de palha, e ainda tinha gente que trocava por voto. E eu ia vendo as placas, e uma dificuldade para ler, mas eu indo lendo as placas, na dificuldade, aprendi a ler também vendo as placas. Essa escola foi criada justamente para ir para a base, porque a questão não é a pessoa do Superintendente, mas a equipe, a escola que foi criada, e nós votamos aqui, que faz um trabalho coletivo. Eu acho que é fundamental isso, porque hoje a gente observa, verifica, presencia, especialmente a juventude negra, nos presídios. Então, quanto mais informações chegarem às crianças, mais importante pra gente evitar a violência no trânsito, que é uma violência no trânsito. Antes, na linha férrea, quando passava o trem, tinha: ‘pare, olhe e escute’, tinha uma placa lá marrom, da cor de frei Damião, ainda



lembro, frei Damião usava uma roupa marrom. Então eu acho importante esse trabalho nas escolas públicas, privadas, porque você tem muito mais capacidade de aprender quando criança do que agora, que eu me sinto já na pior idade, com sessenta anos. E digo isso com toda tranquilidade, porque nessa faixa etária nossa, antes a gente ia para escola e escrevia muito, não tinha livro, a gente tinha os apontamentos. Os apontamentos, e aí, Gilson, quando a gente ia fazer a prova, a gente estudava em casa, ainda naqueles cadernos de Wilson Braga, que vinha a careca dele, a gente ficava brincando, não tinha nem caderno de arrame, era a maior dificuldade para arrumar o caderno, e a gente, jovem, fazia três leituras do apontamento, fazia a prova, e a gente já sabia aonde estava a resposta. E hoje, na pior idade como eu estou, eu não consigo mais. Então, esse trabalho, nas escolas, nas creches, é muito importante, inclusive, que venha para questão prática. Eu já presenciei várias vezes, equipes, professores, com um determinado número de alunos nos semáforos, explicando, passando. Eu acho isso fundamental, eu acho que não tem nada de mais um voto de aplauso, como diz o ditado popular, nem fede, nem cheira. Agora, que é importante é esse trabalho que foi desenvolvido. E por eu ter votado neste Projeto aqui na Câmara, e conheço muita gente que está fazendo esse trabalho nas escolas e creche, eu voto favorável, por esse entendimento, eu acho que não tem nenhum prejuízo. Eu vou continuar com a mesma opinião em relação a Elucinaldo, não vou mudar, o que fizer de bom está beleza, o que tiver dificuldade, alguma coisa que eu não concorde, eu critico. E até lá atrás um requerimento que foi aprovado, convocando o secretário, chamaram, convocaram, eu não votei mais é porque é como aqui a Câmara, eu acho que as pessoas vão avaliar o nosso mandato no mês de outubro, então que a população também avalie esse secretário de Patos. Por isso que o meu voto é favorável, levando em consideração que esse trabalho educativo é fundamental para nossas crianças aqui no município de Patos.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, é um requerimento, e estou parabenizando Sales, e digo a você, Sales, não só Elucinaldo é merecedor desse voto, mas também toda a equipe. Porque, como dizia o Vereador Zé Gonçalves, a gente tem que começar da base. Então, a gente ver hoje, presidente Tide, adultos que tem dificuldade em fazer uma prova quando vai tirar uma carteira de habilitação. E a criança já tendo pelo menos a noção, não só a criança, porque lá não é só criança, tem também adolescente, isso aí já vai facilitar, e muito. Então, Sales, eu peço para subscrever. Não importa como Elucinaldo se comporta, como é superintende, como estar, o importante é o momento que a gente está vivendo agora, votar um voto de aplausos para um projeto que vem beneficiar o estudante, a criança, a primeira fase. Então, isso é muito importante, Presidente. Peço ao Vereador Sales para subscrever, se ele me concede. Obrigada.” Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Eu estava atentamente escutando os meus nobres colegas, alguns falaram em começar da base, e eu concordo plenamente. E nas escolas deveriam ensinar também Direito Constitucional, artigo 37, princípio da imparcialidade, começar na base, para quando o cidadão um dia for vereador saber o que está falando, e não confundir instituição com pessoa. Por isso tem que ter esse trabalho na base, para saber o que é que vai discutir aqui. Alguns colegas pontuaram aqui: ‘quando eu era criança’. Quando era criança, que eu aproveitava a educação básica, porque mamãe sempre me educou muito bem em casa, e sempre lutou muito pela minha frequência na escola, lá tinha essas questões básicas, eu aprendi na escola. Eu peço até desculpa você cidadão de casa, o mérito aqui não é esse. Algumas pessoas tentaram ou talvez não entenderam o que está sendo discutido. O mérito não é esse, é importante a gente aprender na base pra evitar passar vergonha quando chegar nos locais para discutir as matérias, principalmente no artigo 37 da Constituição. Continuando



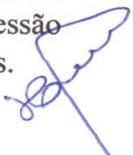
o meu pensamento, só a educação liberta as pessoas. Educação, não é usar a educação. Isso é muito importante. E repito, não podemos confundir propagandas institucionais com resultados. Eu, o Vereador Josmá Oliveira, eu falo de mim, primeira pessoa do singular, eu frequento todas as escolas de Patos, eu queria que o aumento de tonalidade das vozes, de algumas vozes aqui, fosse aumentado de fato pela educação, como estão dizendo aqui, porque nesse exato momento crianças comem merenda estragada na cidade de Patos. Então, o que está em discussão aqui não é educação, é politicagem, política miúda. Continuo votando contra, Senhora Presidente, eu acredito que tem instrumentos que possam contribuir com esse debate na escola, sem estar misturando propaganda institucional. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior**: “Senhora Presidente, só pra alguém não está passando vergonha, não está sabendo o que está falando, que isso, às vezes, termina passando por vergonha, acho que a palavra é essa mesma, não tem outra não, tentei achar outra, mas não consegui não. Eu vou ler a justificativa do meu Requerimento: ‘Apresento essa propositura como forma de parabenizar o senhor Elucinaldo Laurindo e toda a equipe, que está à frente do Projeto Escola Pública de Trânsito, onde vem sendo desenvolvidas ações dentro e fora de sala de aula, onde alunos e professores são orientados, pelos agentes educadores, de como devem proceder no trânsito, para que ele seja mais seguro’. Apenas isso, ponto final. Apenas isso, Presidente, você estruir, educar, dentro da escola pública do trânsito. A Presidente estava dizendo aqui, agorinha, que, às vezes, sai no carro com a neta, o sinal fecha: ‘vovó é pra parar’. Ela cobra da avó, porque aprendeu na escola. Quando o sinal abre: ‘Vovó, siga’. Educação para o trânsito, gente. O que é isso, até que ponto a gente chegou? Ridicularizar, algo que Zé Gonçalves. Eu estava aqui, escutando uma fala, e eu pensando: eu não estou acreditando que estou ouvindo isso não, sério. Um absurdo, rapaz! Absurdo! Educação no trânsito, voltado para as crianças na base, apenas isso, gente, mais nada. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: ‘Primeiro, pedir aqui ao assessor da mídia, eu gosto muito de utilizar isso, dizer o seguinte, pessoal: eu estou aqui votando aqui, consciente, eu estou esclarecido. Eu estou consciente do trabalho prático. Agora, o que acontece nesse país, na Paraíba e em Patos? Gestores municipais, estaduais e federal, nesses programas sociais realmente ocorre o quê? A propaganda. Se você está fazendo um trabalho de educação no trânsito, é óbvio, é claro, que você vai trabalhar com as pessoas que estão envolvidas. Essa é uma questão concreta, eu estou muito consciente disso. Agora, se Elucinaldo e a equipe fizesse o bocado de revólveres de brinquedo e entregasse pra cada menino desses, pra cada criança dessas aprender a atirar, aí eu estaria votando contra. Essa é que é a questão concreta, gente. Agora passar a imagem que a gente está votando porque não tem conhecimento, espere aí. Nós já assistimos isso. O que está sendo confirmado aqui, esse requerimento é enxuto, está direcionando a Elucinaldo e a equipe, pronto, está resolvido, é educação. E eu vou dizer mais uma coisa aqui, concretamente, é tão importante essa educação, porque muitas pessoas aqui em Patos, presidente Tide, pensam que a faixa de pedestre está aberta todo tempo, que pode passar todo tempo, com sinal fechado, com sinal aberto, liberado ou não, pode passar. Não é assim, não é assim. Você observa isso, e ali na Rua Ruy Barbosa é o maior exemplo. Então, não apenas as crianças, mas também os adolescentes, as pessoas adultas e as pessoas idosas é que são orientadas. E digo mais, é mais fácil a gente atender o pedido de uma criança do que de um adulto. Então, eu acho que não é nada demais esse requerimento, é voto de aplauso a equipe. Se fosse outra pessoa que estivesse na superintendência, mas tem uma equipe, então é a equipe que, na verdade, está sendo colocado esse voto. Esse é o meu entendimento. Eu estou votando aqui, povo de Patos,



consciente, consciente. Agora se existe irregularidades nas propagandas das secretarias e da Prefeitura, que entre com ações na justiça. Agora, eu acho a lei que foi aprovada e requerimento, que foi apresentado aqui, pelo Vereador Sales Júnior, não precisava nem dessa discussão, eu acho tão simplista. Esse é o meu entendimento, por isso que eu voto favorável.” Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Por mim, Senhora Presidente, a discussão já estava encerrada, porém, mesmo não sendo citado, eu fui provocado a vir novamente a falar sobre essa pauta, vereador Sales, porque teve vereador nesta Casa que disse que os vereadores que estavam discutindo em defesa do requerimento eram pessoas que não tinham estudado ou não tinha educação para fazer essa discussão. E neste momento, Senhora Presidente, isso me voltar a fazer uso da fala, porque isso mi incomoda. Realmente, eu acredito que o nível da discussão não deixa de ser uma politicagem barata, politicagem baixa. Na verdade, o que está sendo discutido neste Casa é o reconhecimento de um trabalho feito. Agora, vereador nesta Casa usa de expediente para dizer que tem aluno que, neste momento, está comendo merenda estragada na educação de Patos, primeiro, Senhora Presidente, eu faço um encaminhamento já nesta noite. A Comissão de Educação nesta Casa está funcionando, Presidente, ou não está funcionando? Porque se tem aluno, neste momento, comendo merenda estragada, é grave, é muito grave. Eu não tenho conhecimento disso, eu não tenho conhecimento disso, o que eu sei é que as escolas e creches do município de Patos, Vereador Sales, oferecem um cardápio de qualidade aos alunos, a merenda é de qualidade. Comida estragada, eu não tenho conhecimento. Eu acredito que o vereador que trouxe para esta Casa, na noite de hoje, esse tipo de discussão, que também foge totalmente do que está no requerimento do Vereador Sales, o vereador deveria trazer nomes, dizer qual é a escola, qual é a direção, onde foi que ele viu, trazer comprovações, porque, Vereadora Fatinha, isso é muito grave, se realmente estiver acontecendo na cidade Patos, porque, diga-se de passagem, a educação da nossa cidade hoje é uma educação muito bem avaliada a nível de Brasil, a nível de estado da Paraíba. Se tem alunos que estão nessas condições em escolas públicas do município de Patos, eu desconheço. Eu realmente desconheço, não tenho conhecimento disso. Agora, Vereador Sales, a que nível um voto de aplauso chegou à discussão nesta Casa, a que nível de discussão, que da minha parte, Senhora Presidente, está literalmente encerrada. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para a gente encerrar, eu peço desculpas ao povo de Patos por estar assistindo isso, mas, ao mesmo tempo, eu agradeço aos demais pares por seguir minha estratégia, de discutir a educação. Como o nobre colega pontuou muito bem, não fui eu que trouxe o tema educação pra aqui, o tema é educação está relacionado ao requerimento, está em pauta. O tema educação está relacionado a esse, que são coisas distintas. Eu sim, eu falei eu, primeira pessoa do singular, que a gente aprende lá atrás, na escola. Eu frequento todas as escolas, escuto os alunos, as crianças, os pais, as mamães. E nós devemos separar essa politicagem que existe aqui, separar o que é politicagem, que é uma politicagem que está acontecendo aqui hoje, porque tem colega vereador que não conhece nem a situação das escolas. É triste. Casos que estão no Ministério Público, no Tribunal de Contas, comprovados documentalmente. Assim, eu lamento, a gente lamenta. Eu não tenho nada contra o colega Sales, ele sabe que eu voto a favor de suas matérias, mas eu não concordo com esse requerimento. Vão atirar em mim, na minha cara, porque eu não concordo? Quer forçar eu concordar aqui, ceder na pressão, na tora? Não! Tem pontos que eu conheço da educação de Patos, essa questão da educação do trânsito, eu conheço, eu falo com propriedade, não é com politicagem não. Nós temos que ter essa responsabilidade. Vamos encerrar o assunto, porque esse é um requerimento que não

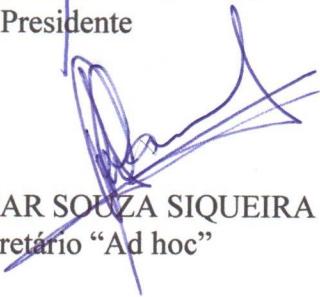


trazer grandes dividendos, mas o debate é importante pra o cidadão de Patos acompanhar e ter uma noção. Eu acho que foi a primeira vez que o nome educação foi discutido aqui, e deveria ser discutido muito mais, nós temos graves problemas. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos, a todas. Boa noite ao pessoal do auditório e o pessoal que acompanha nas suas casas e os demais colegas desta Casa. Eu não ia nem falar, mas sou obrigado a falar, só para parabenizar o nosso amigo Sales Júnior, líder do governo, por sua propositura. uma propositura justa. E eu que o defeito do nosso amigo Josmá, ele sozinho quer ganhar de sete, oito, nove ou dez, porque não tem condições não. Só você se achar em debater uma propositura dessas, de tão grande relevância. Eu ando com netinho também, como a nossa Presidente estava falando, ainda ontem eu ia com ele pra um aniversário, oito horas da noite, lá no Bivar, parei ali sinal de frente ao ‘Boca a boca’, e ele disse: ‘vovó, pare, vermelho’. E quando abriu: ‘verde, passar’. Isso é educação de trânsito, Vereador. Eu acho que o vereador se perde muito porque acha que só ele nesta Casa é formado e sabe de tudo, quer atropelar todos e todas. Vamos mais com calma, que você se perde muito com suas palavras aqui nesta Casa, dizendo que não mistura Projeto, só olha em cima da lei. Estava falando de um voto de aplauso pra sinalização de trânsito, aí misturou merenda escolar. O que tem a ver merenda escolar vencida, que não tem isso aqui em Patos? Você quer ganhar a mídia demais. Tenha calma com o seu mandato. Você está ultrapassado demais no seu mandato. Muito obrigado, senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Agradecer as colocações do Vereador Décio. Agradeço, Vereador Décio vossas colocações. Em momento algum, Vereador Décio, eu quis passar por cima de ninguém aqui não. Vossa Excelência estar equivocado de novo. Aqui se decide no voto, não é na agressão física, não, e nem na hora não, e longe disso. Eu tenho comportamento democrático aqui, e o meu debate aqui, a minha arma é o meu argumento. Eu não vou concordar com isso. Assim, com todo respeito, chega a ser desonesto a pessoa pontuar que o colega é contra a educação. Não está em discussão a educação aqui, a discussão aqui é voto de aplauso para uma pessoa, que deveria ser pra um trabalho ou pra um projeto. Não concordo, por isso que o caminho é a educação, pra a gente evitar essas discussões aqui, palavras jogadas ao vento, imputações, narrativas, factoides. Por isso que é importante, sabe Vereador Décio, pra gente evitar isso aqui. Eu estou no tema, Vereador Ítalo. Vossa Excelência falou, eu fiquei calado. Por favor, mas Vossa Excelência está quebrando o raciocínio. Eu me comprometo, quando Vossa Excelência estiver com a palavra, eu continuarei caladinho aqui. Então saia, então saia. Vamos manter ordem, Presidente, e o respeito, assim como o colega Josmá postou aqui. Então, a gente não vai ceder a isso, tem um tipo de pressão aqui. Tem gente aqui que quer ganhar no grito, na hora, com piadinha, e a gente não concorda com isso. Mas eu agradeço a todos, pra encerrar essa celeuma, Vereador Marcos. É um tema bom discutir aqui educação, e eu vou trazer mais temas sobre educação para os colegas discutirem comigo aqui, porque é importante para o povo de Patos ver as pontuações. Então, Senhora Presidente. vamos encerrar o assunto, por mim está encerrado, a não ser que os colegas queiram estender, e vamos votar. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o requerimento, ora discutido, foi aprovado, com oito votos sim e um voto não. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo nenhum dos Vereadores fez uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e treze minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 02 (dois) de maio do ano corrente, às dezoito horas.



SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 30 DE ABRIL DE 2024.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"